

1 Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às catorze horas,
2 foi realizada a Tricentésima Décima Oitava reunião ordinária do Conselho Estadual de
3 Saúde da Paraíba. Constatando quórum legal, o presidente Antonio Eduardo Cunha
4 iniciou a reunião com os informes e passou a palavra para o conselheiro Jamacyr que
5 informou sobre a oficina da CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador) nos
6 dias 15 e 16 de outubro no estado da Paraíba com a coordenação da CIST do CNS, local
7 à definir. Em seguida o presidente passou para a conselheira Joana, ela pediu para que
8 todos lessem o ofício encaminhado ao CES, que nos dias 16 e 17 se encontrará em
9 Brasília no Seminário de Saúde Bucal, papel do controle social nas políticas de saúde já
10 que hoje é política do estado, e dizer da responsabilidade que os conselheiros tem em
11 apontar uma política de saúde de média e alta complexidade para que o estado possa
12 garantir aos usuários aquilo que tem direito por lei. Disse que está preparando um
13 documento para ser enviado a SES e solicitou ao presidente do CES uma reunião em
14 caráter de urgência com o secretário de estado para que possam rediscutir a política de
15 saúde bucal. Falou que o mais agravante é que no organograma da SES não consta a
16 coordenação de saúde bucal, tem um coordenador o Dr Marcílio com portaria interna
17 por solicitação, mas a coordenação de saúde bucal precisa ter uma equipe de
18 coordenação de saúde bucal de hospital, da forma que está significa que o estado está
19 cometendo crime de desassistência, disse que tem a responsabilidade de apontar para
20 o governador e para a SES a política de saúde bucal correta, que foi realizada visitas em
21 vários locais e feito relatório das deficiências e brechas existentes em cada região e
22 solicitou que sejam tomadas providências. Falou que precisa com urgência de uma
23 audiência com o secretário de saúde e com o governador do estado. O presidente
24 dirigindo-se a conselheira Joana falou que a mesma solicitou através do sindicato
25 passagens aéreas para as conselheiras Carolina e Maria Eduarda participarem do
26 Seminário da Comissão Intersetorial de Saúde Bucal em Brasília, mas a secretária Renata
27 Nóbrega negou, a conselheira Joana falou que é preciso adequar a política de saúde
28 bucal do estado da Paraíba às portarias ministeriais para que não seja perdido recursos
29 públicos, por isso é preciso urgência da reunião com o secretário e que é preciso incluir



30 no relatório de gestão a política de saúde bucal, o presidente falou que é melhor marcar
31 reunião extraordinária para discutir o assunto. Seguindo, ele concedeu a palavra para
32 Marcelo Mandú da SES, ele falou da dificuldade na transmissão da fala da conselheira
33 Joana e informou que durante o mês de setembro a SES celebrou quatro termos de
34 compromisso com o governo federal para construção de três obras de fundamental
35 importância para o sistema único no estado da Paraíba, uma no alto sertão no município
36 de Souza a nova maternidade do sertão, outra obra estruturante é o Hospital de
37 Traumatologia de Patos e duas Policlínicas com mais de dezessete especialidades,
38 inclusive com laboratórios e exames de imagem, uma policlínica macrorregional na
39 cidade de Campina Grande e uma policlínica macrorregional em João Pessoa, todas
40 essas obras são celebradas pelo PAC com o governo federal, obras do hospital de trauma
41 em Patos já foram iniciadas, em Sousa, Campina Grande e João Pessoa se encontram em
42 fase inicial junto a Caixa Econômica mandatária junto ao governo federal e a SES, disse
43 que a fala da conselheira Joana é recorrente nas reuniões e que quanto não constar no
44 organograma da secretaria a coordenação de saúde bucal, não há descontinuidade por
45 não haver essa função, várias outras coordenações não existe na estrutura
46 organizacional pois ele já não atende a nossa realidade, falou ainda que a SES está em
47 processo final de contratualização com uma empresa de Know-how internacional
48 inclusive o Hospital Albert Einstein e mais duas concorrentes para se fazer proposta de
49 reestruturação da SES no seu organograma, foram feitas apenas arranjos em 2017/2018
50 da nova secretaria executiva, da rede hospitalar na função do Dr. Patrick, foram criadas
51 três gerências executivas e duas administrativas e a gerência executiva de atenção
52 especializada, mesmo assim o organograma é de uma estrutura ultrapassada, não
53 responde a uma secretaria que atenda ao fluxo administrativo de atividades meio e fim,
54 mas não se pode dizer que a SES negligência no sentido da desassistência, o papel
55 constitucional da secretaria de saúde antes de tudo é de coordenadora da política em
56 âmbito estadual, inclusive o estado da Paraíba tem a maior rede entre os demais da
57 federação com mais de 33 hospitais, 04 UPAS, Hospitais de alta complexidade como o
58 Hospital Metropolitano, Hospital de Oncologia no sertão com serviços da UNACON
59 (Unidades de Alta Complexidade), além de outros serviços que estão sendo entregues.
60 Falou ainda que na parte da odontologia é o único serviço que a SES tem e alguns
61 entendem como se o estado fosse negligente, o Dr. Patrick deu alguns



62 encaminhamentos à gerencia responsável pelo Centro Odontológico denominado de
63 COCA que funciona no IAPAS antigo IPEP para melhorar sua estrutura, disse que na
64 aquisição de equipamentos é necessário abertura de processos que são morosos e que
65 já foram autorizados pelo gabinete a reestruturação e melhoria do parque tecnológico.
66 Falou ainda que na rede hospitalar são realizadas cirurgias de alta complexidade na
67 questão de buco maxilo, demonstrando compromisso e que a SES não está
68 negligenciando a saúde bucal, não tem no organograma mas tem técnicos servidores
69 estaduais designados internamente para acompanhar inclusive recebendo gratificações
70 para responder nessa função, que não existe na estrutura mas respondem pela
71 coordenação. Seguindo, falou que no serviço público federal existe várias políticas e
72 programas que são contínuos sem necessariamente ter na estrutura, a questão de uma
73 política ou programa não necessariamente tem que constar no organograma, é
74 necessário ter as questões técnicas dentro de uma atenção especializada, de uma
75 atenção à saúde primária, atenções básicas, a SES tem trazido propostas no novo plano
76 que é discutido nas oficinas inclusive com participação do CES, as três oficinas macro
77 regionais, com gestores e prestadores de serviços. O presidente entrou com a palavra
78 falando que irão discutir o assunto mais objetivamente em reunião à ser marcada com
79 o setor de odontologia e passou a palavra para a conselheira Joana que falou da
80 necessidade de ser ampliado e reestruturado os serviços em odontologia, fez visitas e
81 constatou o que já tinha falado anteriormente, disse que os conselheiros não fazem
82 críticas e sim o sentido é de colaboração, que há necessidade de melhorar e que existem
83 brechas que precisam ser vencidas, que o controle social tem o papel de apresentar as
84 políticas públicas para que o usuário possa ser bem atendido e ter direito pois a fila é
85 grande, disse ainda que os equipamentos do COCA precisam ser renovados, pois o
86 ambiente é de adoecimento para os técnicos, o presidente falou que irá marcar reunião
87 e convidar o conselho de odontologia, sindicato, a SES e alguns municípios. O presidente
88 passou a palavra para o conselheiro Jamacyr que informou sobre um hospital em Santa
89 Rita que encontra-se literalmente novo, equipado, mas está sendo sub utilizado e
90 solicita que o mesmo seja otimizado e potencializado para minimizar o problema do
91 atendimento em pediatria podendo atender a região de Santa Rita e Bayeux. Na
92 sequência o presidente falou sobre a Conferência do Trabalhador e Trabalhadora
93 dizendo que no seu modo de ver o CNS de maneira errônea fixou a etapa municipal até



94 março de 2025, disse que acha complicado em um momento de mudança de prefeitos
95 onde alguns trocam e outros renovam com mudanças na estrutura da prefeitura. O
96 presidente voltou a palavra para o conselheiro Jamacyr que opinou em solicitar ao
97 COSEMS colaboração enviando aos municípios pedido para incluir nas comissões de
98 transição representantes dos conselhos municipais de saúde para orientar na realização
99 das Conferências Municipais do Trabalhador e Trabalhadora. O presidente passou a
100 palavra para Marcelo Mandú que falou sobre o problema do novo hospital em Santa
101 Rita, disse que a perspectiva é que seja celebrado um convênio mas que existe outras
102 possibilidades, o assunto já está nas discussões junto ao gabinete, que vai dar
103 prosseguimento ao assunto, levar ao secretário e na próxima reunião traz alguma
104 informação para o conselho. O presidente voltou a falar sobre a conferência do
105 trabalhador e disse que quanto as datas das realizações o CES enviará solicitação ainda
106 nessa semana para o CNS solicitando adiar as datas disponibilizando no grupo dos
107 presidentes dos conselhos estaduais do CNS, outro motivo é que no mês de novembro
108 o CNS vai mudar a diretoria com nova eleição. O presidente passou a palavra para
109 Marcelo Mandú que disse está de acordo com o presidente quanto a enviar documento
110 ao CNS para adiar as conferências mas que também concorda com a opinião de Jamacyr
111 (linhas 95 à 99). Falou também que a secretaria é responsável pelo acompanhamento e
112 monitoramento dos relatórios RDQA e RAG no Digesus e que os exercícios de 2022 até
113 agora ainda estão em análise pelo CES, os RAGs 2022 e 2023 já foram aprovados porém
114 sem a alimentação dos RDQA nesses anos, disse que se coloca enquanto secretaria de
115 saúde com apoio técnico se for questão de operacionalização no sistema para atualizar
116 as informações. O presidente passou a palavra para o conselheiro Pedro Paulo que disse
117 ser o dia 30 de setembro prazo final para concluir o cadastramento dos delegados, as
118 propostas e eixos temáticos, tudo encaminhado para Brasília, falou que o sistema
119 fechou e que foi encaminhado à SES através do CES/PB a solicitação das passagens e os
120 documentos, foi respondido o questionário da secretaria de saúde com informações dos
121 delegados, disse que a ida à Brasília será no dia 10/12/24 e o retorno dia 13/12/24. Na
122 sequência o presidente colocou as Atas 140^a extraordinária, 316^a e 317^a ordinárias e
123 perguntou se alguém tinha algum reparo à fazer, a conselheira Erica pediu para que
124 fosse colocada em alguma das atas as palavras “propostas e diretrizes” pois foi colocado
125 apenas diretrizes. O presidente fez um apelo à Marcelo Mandú para falar com o

126 secretário quanto a duas passagens aéreas para duas conselheiras da entidade
127 Sindodonto para participarem do evento Seminário da Comissão Intersetorial de Saúde
128 Bucal em Brasília no período de 16 e 17/10, negado por Renata Valéria Nóbrega. Como
129 nada mais havia a ser tratado, o presidente deu por encerrada a reunião, eu Maria Elisabete de
130 Melo transcrevi a presente ATA, assinada por mim e pelos demais presentes.

131  João Pessoa, 28 de outubro de 2024.

132 Antonio Eduardo Cunha

133 Cledison Maia da Silva

134 Débora Freitas de O. Pinheiro

135 Edson Cruz da Silva

136 Erica Simone Barbosa Dantas

137 Fagno Roberto Alvarenga Santana

138 Íber Câmara de Oliveira

139 Jamacyr Mendes Justino

140 Janaína Lima Almeida

141 Joana Batista O. Lopes

142 Pedro Paulo A. Peixoto

143 Rayanna Vanessa de Lima

144 Samara de Andrade Silva

145 • Maria Elisabete de Melo 